

LIFTING

TOMORROW

International Information Magazine of the **FASSI GROUP**

- 
- TECNOLOGIA
 - INOVAÇÃO
 - PESQUISA
 - IDENTIDADE
 - GRUPO
 - SEGURANÇA
 - CONTROLO
 - PRODUTO

IDENTIDADE & CRESCIMENTO

Grupo Fassi, um mundo de oportunidades

O novo modelo F345RB XE-dynamic

O novo modelo da gama média da Fassi, melhora a relação peso/capacidade e taras, tudo em benefício da versatilidade

Fassi e Scania

A Fassi Gru é parceira do Projecto Gryphus, para o qual 2037 camiões Scania serão fornecidos ao exército holandês

Um patrocínio todo ele "dourado"

A Fassi Gru é patrocinadora da Sofia Goggia, medalha de ouro olímpica. Leia a nossa entrevista com a campeã italiana de esqui

FASSI

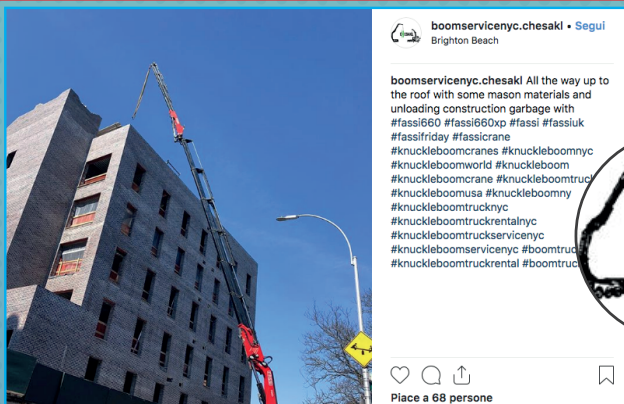


Partilha fotografias connosco com gruas Fassi no trabalho



As gruas Fassi operam em todo o mundo em novos e diferentes locais e setores. As suas histórias falam através das imagens que nos chegam através de agentes e clientes dos cinco continentes e que são colocadas no Instagram ao longo do ano. Nesta secção, escolhemos e partilhamos algumas delas.

01



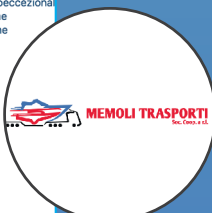
02



03



04



01_CHESA KL
USA

02_FASSI UK
Inglaterra

03_TRANSGRUAS
Colômbia

04_MEMOLI TRASPORTI
Itália



Um grupo de fora para dentro & de dentro para fora

Ainda agora o ano de 2018 terminou e os primeiros meses de 2019 têm confirmado o crescimento do grupo Fassi em diversas frentes, em termos de volume, distribuição e marca, graças à recente aquisição da marca francesa ATN Platforms.

O conceito do grupo traduz-se num processo extremamente simples no que diz respeito à definição de objetivos, mas justificadamente complexo e estimulante na concretização dos mesmos, levando em conta as dinâmicas que caracterizam esta significativa evolução.

Vamos lá definir alguns pontos de referência para este caminho. Antes de tudo, duas perspetivas terão de ser consideradas: de fora para dentro e de dentro para fora. Do seu exterior para o interior, o grupo representa toda uma série de oportunidades nos mercados internacionais para dar resposta às várias necessidades consoante as suas especificidades e cenários, incluindo a crescente procura de soluções à medida do cliente.

Além disso, um grupo nunca pode ser considerado verdadeiramente um grupo se não for reconhecido internacionalmente, se não for bem recebido pelo mercado e se o mesmo não perceber a sua identidade e serviços que pode oferecer dentro da sua vasta estrutura.

Se invertermos o ponto de vista e olharmos de dentro para fora, é claro que o sucesso do grupo está dependente dos compromissos individuais de cada um dos intervenientes em alargar as suas esferas de acção para cenários mais vastos, ricos em novas oportunidades.

Pensar de dentro para fora significa promover todo um novo sentimento de pertença e acima de tudo estando cientes da importância de partilha de experiências, esforços e oportunidades: desde o marketing até às vendas, da distribuição à logística, da cadeia de fornecimento à aquisição, do projeto à investigação e da passagem de tecnologia.

Em paralelo ao tema das duas perspetivas, deve ser lembrado como importante é a ideia de estar interligado por meio de valores basilares como: diversidade da identidade, um sentimento de pertença de algo maior, partilha, organização, resiliência e suporte.

A concepção de um grupo tem bases bem definidas e resultados contudo, o facto de ser-se um grupo ser algo também imaterial e intangível, não deve ser ignorado. É um sentimento profundo, uma consciencialização, uma nova brisa que nos empurra rumo a novos horizontes. É a extraordinária realização de uma alma colectiva.

EDITORIAL

FOCUS



P. 14

Gruas e camiões conversam entre si através do FX-Link

O projecto foi desenvolvido em colaboração com a Volvo Trucks Itália e dará origem ao desenvolvimento de novas funções integradas grua-camião



P. 22

O primeiro século da Marrel

Entrevista com o director geral Jérôme Semay neste importante marco histórico, em novos produtos e nova sede



P. 28

A Cranab investe no seu crescimento

O CEO da Cranab, Anders Strömberg, revela todos os importantes investimentos que a empresa tem planeados para 2019



P. 40

A Fassi chega à Bolívia

A nova colaboração com a San Jorge Srl trouxe os produtos Fassi para este país da América do Sul pela primeira vez



CONTEÚDO

- p.06 O novo modelo F345RB XE-dynamic é apresentado na Bauma
- p.10 A segurança e o controlo definem a inovação Fassi
- p.14 Gruas e camiões conversam entre si através do FX-Link
- p.18 A Scania parceira da Fassi fornece camiões ao exército holandês
- p.22 Os primeiros 100 anos da Marrel em produtos e novas instalações
- p.28 A Cranab investe em maquinaria, ampliações e novos produtos
- p.32 Gruas Fassi tornam-se "disparos" de arte com a Escola de Condé, em Lion
- p.36 A Fassi patrocina uma Goggia "dourada"
- p.40 A Fassi vai para a Bolívia com a San Jorge Srl
- p.44 A Fassi Suécia à conquista do mercado

LIFTING TOMORROW
n.01/2019

Publicação legalmente registada
no Tribunal de Bergamo
nº 20/2011 a 30/08/2011

Uma publicação FASSI GRU
via Roma, 110 - 24021 Albino (BG) Italy
tel +39.035.776400
fax +39.035.755020
www.fassi.com

Publicado por:
Cobalto Srl via Maj, 24 - 24121
Bergamo
Italy

Director administrativo:
Silvio Chiapusso

Editor-chefe:
Mauro Milesi

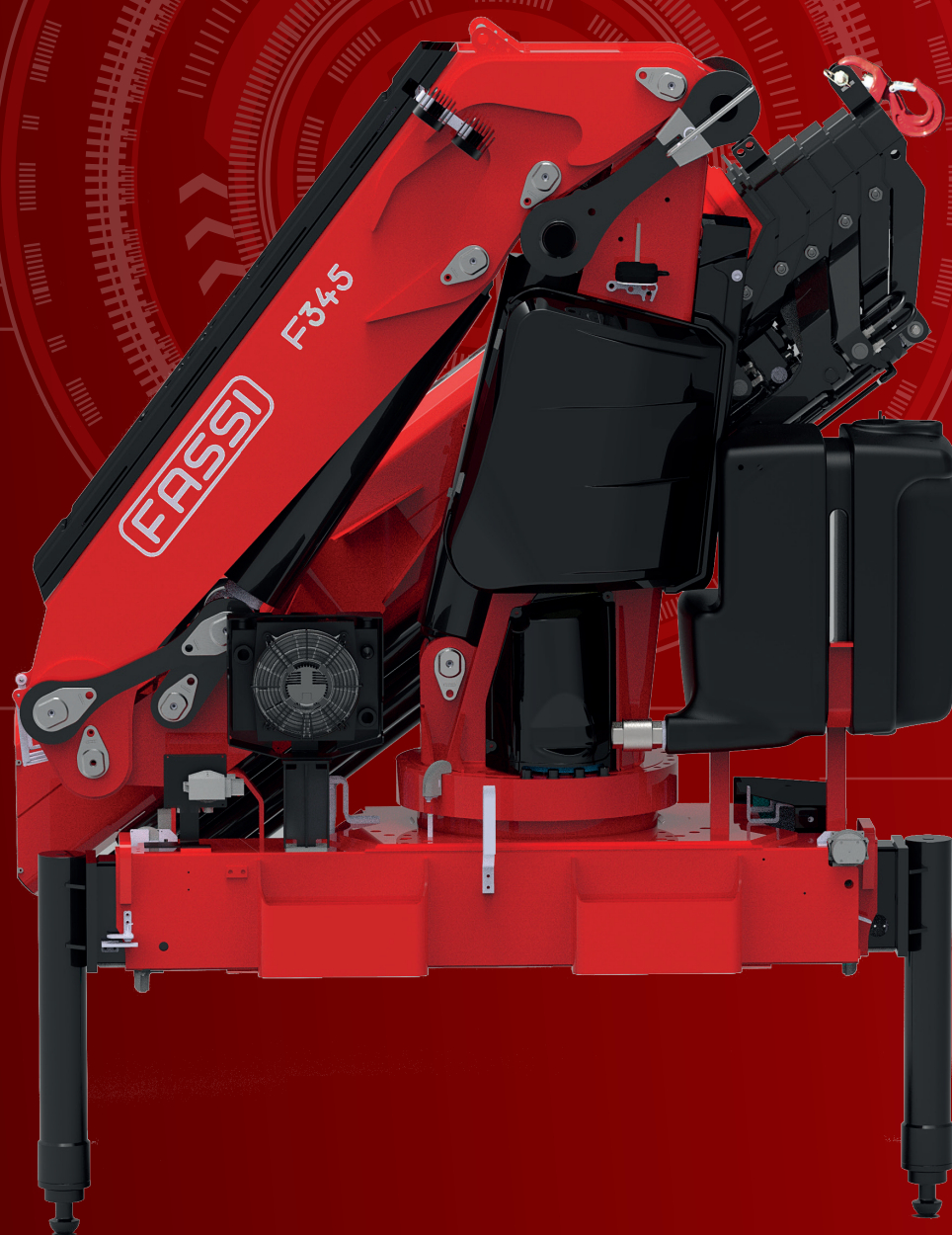
Impresso por:
Modulimpianti Snc, via G. Leopardi 1/3
24042 Capriate S. Gervasio (BG) Italy

Design gráfico e layout:
Cobalto Srl

bauma



#F345RB



O novo modelo **F345RB XE-dynamic** é apresentado na Bauma

O novo modelo da gama média da Fassi melhora a relação peso/capacidade e valores das taras, em benefício da versatilidade e acréscimo de valor que são especialmente valorizados no sector da construção

Na Bauma, a Fassi anuncia três novos modelos para as categorias de 29 tm, 31 tm e 33 tm de capacidade de elevação. Estas gruas são ideais para a distribuição de materiais de construção e para todas as tarefas **que exijam versatilidade, tamanho compacto e um baixo peso.**

O modelo **F345RB XE-dynamic** será o primeiro modelo a ser lançado, uma importante inovação na **classe das 33.2 tm** de capacidade de elevação. De facto, a grua está equipada com **a nova secção decagonal nas extensões hidráulicas**, originando uma redução no peso da grua quando comparado à solução hexagonal usada nos outros modelos Fassi.

O modelo F345RB XE-dynamic está equipado com rotação contínua e disponível **em 6 versões de 2 a 8 extensões** e com todas as combinações de jib disponíveis para os outros modelos Fassi da mesma



#liftingtomorrow
#fassicranes
#F345RB
#bestperformances
#versatility
#dynamic
#bauma2019
#compact

TECHNO CHIPS

FX500 Fassi Electronic Control control	FWD Fewer Welds Design strength
* FSC Fassi Stability Control control	UHSS Ultra High Strength Steel strength
* CPM Crane Position Monitoring control	CQ Cast Quality strength
* ADC Automatic Dynamic Control control	MPES Multi Power Extension System performance
* D850 Digital Multifunction Distributor Bank control	XF Extra Fast performance
D900 Digital Multifunction Distributor Bank control	XP Extra Power performance
* GAS Grab Automatic Shake control	FL Full Lift performance
* ME Manual Extension control	OHT Outrigger Hydraulic Tilt performance
* OTC Oil Temperature Control control	FS Flow Sharing performance
RCH/RCS Radio Remote Control control	PROLINK Progressive Link performance
IOC Internet of Cranes service	

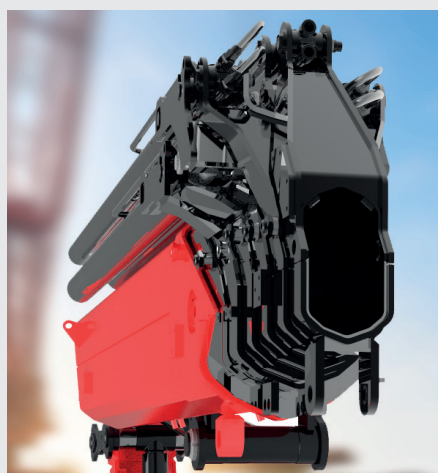
* Obrigatório no mercado Europeu

gama. O **equipamento electro-hidráulico** é particularmente intuitivo e inclui o sistema ADC (Automatic Dynamic Control), distribuidor hidráulico digital D850, unidade de controlo FX500, unidade de rádio comando RCH/RCS standard (opcional V7RRC), sistema de controlo de estabilidade FSC (Fassi Stability Control), sistema de controlo de posição CPM (Crane Position Monitoring), FS (Flow Sharing), sistema XF (Extra Fast), sistema MPES (Multi Power Extension System), sistema XP (Extra Power) e sistema Prolink (Progressive Link).

Em comparação com os modelos anteriores,

apresenta uma melhoria na relação peso/capacidade e nos valores das taras em benefício da versatilidade da grua na distribuição de materiais de construção a qual é habitualmente a mais importante aplicação nesta categoria de grua. .

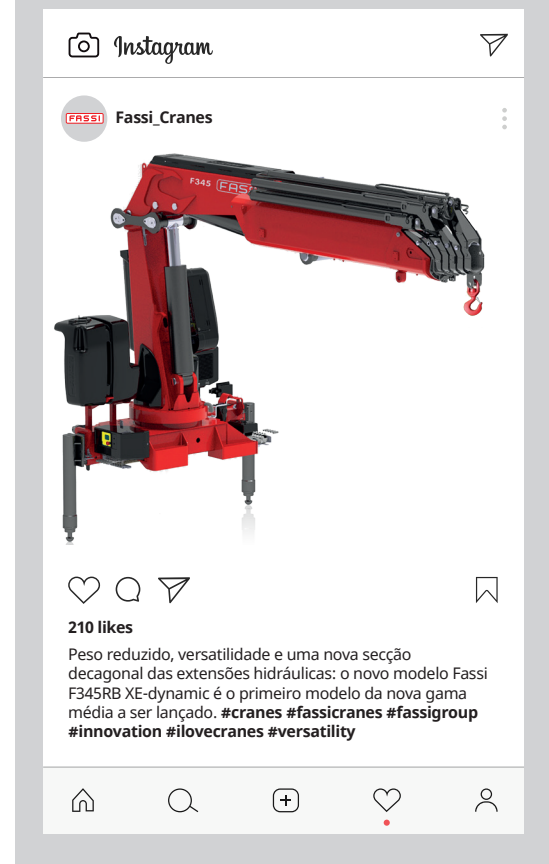
Não esquecendo contudo, que o tamanho compacto, peso limitado e versatilidade de utilização fazem das gruas articuladas ideais para uma alargada gama de aplicações em sectores que, mesmo definidos como nichos ou segmentos de mercado, reconhecem-nas como parceiras insubstituíveis dos veículos nos quais estão montadas.



SECÇÃO DECAGONAL DAS EXTENSÕES HIDRÁULICAS

Esta solução distribui de uma maneira mais eficiente as forças entre o calço e o braço e reduz a espessura do último, com uma redução do peso da própria grua em cerca de 15%. Esta nova solução também permite que a manutenção dos calços e ajuste das guias laterais sejam efetuadas sem que seja necessária a remoção das extensões hidráulicas.

DADOS TÉCNICOS:



CARACTERÍSTICAS F345RB XE-dynamic



A SEGURANÇA E O CONTROLO DEFINEM A INOVAÇÃO FASSI

INOVAÇÃO PARA A FASSI

- O operador está no centro das decisões de design
- Desenvolvimento de interfaces homem-máquina cada vez mais intuitivos
- Desenvolvimento de sistemas avançados que permitem o diálogo com a grua.
- Desenvolvimento de sistemas que controlam os riscos
- Desenvolvimento de sistemas que fornecem continuamente informações sobre as condições da grua





#FassiInnovation

INOVAÇÕES

A Fassi Gru trabalha em direcção ao futuro,
seguindo o caminho da inovação digital
e mecatrónica, introduzindo aplicações
e tecnologias que apoiem o trabalho
do operador



A Fassi guia a inovação e consegue-o por colocar o operador no centro das suas escolhas ao nível de design. Inovação digital interligada à mecatrónica trabalha para facilitar e tornar o trabalho do operador ainda mais seguro através do desenvolvimento de interfaces cada vez mais intuitivos e sistemas que lhe permita comunicar com a máquina. As aplicações e tecnologias desenvolvidas internamente pela Fassi podem ser activadas por controlo remoto ou automaticamente dependendo das condições específicas de funcionamento. Isto muda as atenções do operador para onde elas são necessárias ou onde a grua levanta ou move. Graças à implementação destas inovações, a grua já não é mais apenas uma ferramenta de trabalho, mas tornando-se cada vez mais uma extensão da vontade e percepção do utilizador. Por exemplo, através de uma ligação e um controlo remoto, o operador pode agora controlar tanto



CASO DE ESTUDO:

Tome-se por exemplo, os operadores que executam trabalhos em coberturas. Estes passam a maior parte do tempo nas coberturas ou afastados das gruas e camiões porque a sua presença é necessária para assegurar uma boa execução das tarefas. Isto pode ser feito em completa segurança porque todos os sistemas desenvolvidos pela Fassi Gru tornam possível o total controlo da grua e do veículo, mesmo que não se encontre nas suas proximidades.

APLICAÇÕES FASSI



FX-Link

FX-Link. Sistema desenvolvido com o objetivo de otimizar a conectividade entre a grua e o camião. Na prática, controla o camião através do rádio comando da grua e as condições da grua através do painel de instrumentos do camião, permitindo novas funções integradas comando/controlo.



AWC, Automatic Winch Control

AWC, Automatic Winch Control. Através de uma rede dedicada de sensores wireless, o sistema detecta os movimentos telescópicos das extensões quando o jib secundário da grua estiver na posição horizontal relativamente ao solo, mantendo automaticamente constante a distância entre a polia na ponta da grua e o gancho.



ACF, Automatic Crane Folding

ACF, Automatic Crane Folding. Este novo sistema permite que a grua seja aberta e arrumada automaticamente. Por exemplo, simplifica o regresso da grua à posição de repouso.



CCD, Cabin Collision Detection

Este sistema recorre a sensores de posição para controlar os movimentos dos braços da grua, detectando a sua distância à cabine do camião e bloqueando-os automaticamente quando estes se aproximam perigosamente.



o camião com o rádio comando da grua, como as condições de operacionalidade e movimentos de carga, pode pedir assistência remota e pode abrir ou fechar a grua. Tudo isto pode ser efectuado com a máxima segurança graças a sensores que, por exemplo, automaticamente bloqueiam os braços da grua se, se aproximarem demasiadamente da cabine do camião.



#fassileaderininnovation
#technochipsfassi
#fassicranes
#madeinfassi
#craneoperator
#liftingtomorrow
#drivingtomorrow



IMC, Integral Machine Control

O cérebro digital das gruas Fassi o qual coordena e gere as condições ideais de trabalho (juntamente com os dispositivos de segurança da grua) através de sistemas electrónicos sofisticados.



GAS, Grabe Automatic Shake

Ajustável, sistema automático de oscilação do balde que permite ao mesmo ser esvaziado gradualmente com recurso ao rádio comando.



FX901, Touch Screen Display

Ecrã a cores de 7" com tecnologia táctil que permite a visualização de informação detalhada relacionada com a estabilidade da grua e parâmetros de funcionamento.



IoC, Internet of Cranes

Com este sistema patenteado pela Fassi, todas as gruas equipadas com este dispositivo especial estão "on-line", permitindo ao operador contar sempre com um serviço de assistência activo que otimiza tempos de assistência e custos.





GRUAS E CAMIÕES FALAM ENTRE SI COM O FX-LINK

O projecto, criado em Itália e pronto para ser desenvolvido em todos os mercados Fassi, foi desenvolvido em colaboração com a Volvo Trucks Italia e levará ao desenvolvimento de novas funções integradas grua-camião

#

#fassitotruck #fxlink #volvo
#fassicrane #cranetotruck #connection
#integratedcranetruckconnectivity
#cranecontrol #fassileaderininnovation
#technochip #volvotrucksitalia

Grua e camiões estão a agora a falar entre si. E isto é apenas o começo de uma história projectada para continuar, com a palavra da Fassi. **O inovador sistema FX-Link desenvolvido com a Volvo Trucks Italia** é de facto, um prelúdio para um novo capítulo na história da

O inovador sistema FX-Link desenvolvido com a Volvo Trucks Italia é de facto, um prelúdio para um novo capítulo na história da Fassi e um precursor para novas possibilidades e o desenvolvimento de novas funções integradas grua-veículo

Fassi é um precursor para novas possibilidades e o desenvolvimento de novas funções integradas grua-veículo.

“Estamos ainda numa fase inicial de máquinas a ‘falar’ entre si” afirma Giovanni Fassi, CEO. “Temos trabalhado com a Volvo numa base de confiança mútua e iremos continuar a colaborar em futuros projectos”.

A origem da ideia de criar um sistema como o FX-Link nasceu do desejo da Fassi de criar um novo ambiente onde o operador vê em simultâneo os parâmetros de funcionamento da grua e do camião com toda a informação a chegar-lhe através de um único sistema, não de duas máquinas em separado.

Foi assim que a ideia do FX-Link nasceu, constituída fundamentalmente por dois elementos: uma plataforma de hardware e uma aplicação de software que permite a

A PARTIR DA GRUA, SERÁ POSSÍVEL:

1 LIGAR e DESLIGAR o motor do camião

Regular as ROTAÇÕES DO MOTOR

Desativar SUSPENSÕES pneumáticas

Ligar e desligar as LUZES DE TRABALHO

5 Ligar o SINAL SONORO

6 Ativar o TRAVÃO de mão

7 Controlar os ICONS no painel de instrumentos

A PARTIR DO CAMIÃO, SERÁ POSSÍVEL TER ACESSO A VARIADA INFORMAÇÃO APRESENTADA NO DISPLAY DA UNIDADE DE RÁDIO COMANDO:

Nível de combustível e CONSUMO

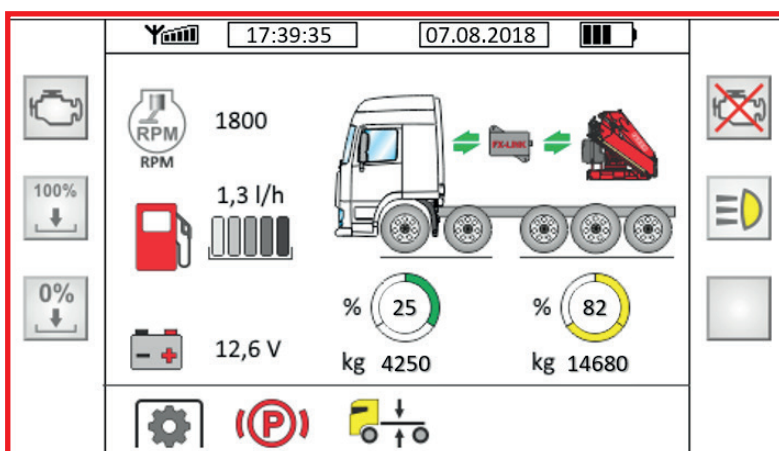
2 Estado da BATERIA

3 Estado da TOMADA DE FORÇA

4 Variação das ROTAÇÕES DO MOTOR

5 Estado do TRAVÃO de estacionamento

Carga nos EIXOS



conectividade e identifica os sinais trocados entre as unidades de controlo electrónicas da grua e do veículo. O sistema inclui duas linhas de comunicação **CAN-bus** para os dois equipamentos poderem comunicar de uma forma correcta e em segurança. Desta forma, através do rádio comando da grua é possível ligar e desligar o camião, ajustar as rotações do motor, ligar a iluminação e outros sinais luminosos e ativar a buzina para avisar um perigo iminente, só para enunciar alguns exemplos. Adicionalmente, diversa informação do camião pode ser apresentada: **nível de combustível e consumo, capacidade das baterias, estado da tomada de força, rotação do motor, estado do travão de mão, taras dos eixos, alarmes do veículo e avisos, estado da suspensão pneumática, configuração dos eixos.**



COMO FUNCIONA O FX-LINK

- O FX-Link consiste numa plataforma de hardware e uma aplicação de software.
- As duas ligações CAN-bus integradas no dispositivo de hardware ligam as unidades de controlo electrónico da grua e do camião ao sistema FX-Link.
- O software, constituído numa aplicação de dois sentidos, interpreta as informações vindas do camião e envia-as para o sistema electrónico da grua, o qual as processa em informação de saída disponibilizada no rádio comando. A interface gráfica do rádio comando por sua vez permite ao operador a gestão de certas funções do camião ou visualização dos seus parâmetros de funcionamento.

VANTAGENS

- 1 As ligações eléctricas entre a grua e o camião são simplificadas
- 2 Mais funções do camião podem ser controladas através do rádio comando da grua
- 3 Informação do camião pode ser visualizada no rádio comando
- 4 A necessidade da caixa com os controlos MOL e CPM na cabine do camião é eliminada





#militarycranes



AS GRUAS FASSI "ALISTAM-SE" NO EXÉRCITO HOLANDÊS

A Fassi Gru é parceira do Projecto Gryphus, para o qual 2037 camiões Scania serão fornecidos ao exército holandês. Alguns destes veículos serão equipados com gruas Fassi

#

#fassicranes
#liftingtomorrow
#scaniagryphus
#scaniamilitary
#fassimilitary
#defense
#nato

A FASSI CONTINUA A AFIRMAR A SUA PRESENÇA NO EXÉRCITO HOLANDÊS, O QUAL SERÁ ACTUALIZADO DO PRESENTE ATÉ 2022 COM 2037 NOVOS CAMIÕES SCANIA, SENDO QUE ALGUNS DOS QUAIS SERÃO EQUIPADOS COM GRUAS FASSI COM CAPACIDADES DE ELEVAÇÃO ENTRE AS 8TM E AS 17TM

A Fassi continua a afirmar a sua presença no exército holandês, o qual será actualizado **do presente até 2022 com 2037 novos camiões Scania**, sendo que alguns dos quais serão equipados com gruas Fassi com **capacidades de elevação entre as 8tm e as 17tm**. Os novos veículos militares são denominados **Scania Gryphus**, tendo sido os seus nomes retirados da criatura mítica Griffin retratada no histórico símbolo da marca.

O fornecimento garante que o **exército holandês terá veículos modernos**, fiáveis e confortáveis à sua disposição que também se destacam em termos de sustentabilidade ambiental. A encomenda inclui dois, três e quatro eixos – todos com tracção integral. Está também planeado o



facebook

Fassi Cranes
20 minuti fa

A Fassi Gru é parceira do Projecto Gryphus, para o qual 2037 camiões Scania serão fornecidos ao exército holandês. Alguns destes veículos serão equipados com gruas Fassi que variam desde as com 8tm às com 17tm de capacidade de elevação. #fassicranes #liftingtomorrow #scaniagryphus #scaniamilitary #fassimilitary

Like Comment Share

INFORMAÇÃO DO PROJECTO GRYPHUS

2.037
camiões Scania

185
dos quais com cabine blindada

Camiões equipados com gruas
Fassi desde 8tm a 17tm
8 tm to 17 tm

O fornecimento irá ocorrer
durante **4 anos**



APLICAÇÕES VERSÁTEIS

fornecimento de 185 veículos com cabines blindadas. Todos os veículos são **fabricados e equipados na unidade de produção Scania Zwolle Production na Holanda.**

Os novos Scania Gryphus irão substituir gradualmente a actual frota; as primeiras entregas chegaram em Dezembro passado e continuarão até 2022. Estes primeiros veículos entregues, irão possibilitar aos motoristas receber um treino intensivo na escola de condução defensiva em Oirschot.

Os instrutores da Scania Driver Services desenvolveram já um programa de treino em estreita colaboração com o Ministério da Defesa para preparar os condutores para um estilo de condução mais eficiente, para reduzir as emissões ambientais.

FASSI PARA O SECTOR MILITAR

PARCEIRO ESTRATÉGICO

A Fassi fabrica gruas para as necessidades específicas das forças armadas e protecção civil de inúmeros países à volta do mundo. No meio de todos os pedidos de encomenda, os destinados aos departamentos da NATO e forças da UN envolvidas em missões de paz, são os que sobressaem.

APLICAÇÕES VERSÁTEIS

O equipamento torna possível a resposta a qualquer pedido para elevação e entrega de cargas pelo facto de as mesmas poderem ser instaladas em camiões báscula, carrinhas, na dianteira ou na traseira de veículos carroçados, com montagens amovíveis ou fixas. Todas as gruas podem ser pintadas de acordo com as especificações pedidas.

O QUE TEM SIDO DITO



Emilio Bertazzi
Director de vendas da
Fassi Gru S.p.A.

Emílio Bertazzi, director de vendas da Fassi Gru S.p.A. para os mercados internacionais

“A Fassi Gru é uma parte integral do projecto Gryphus com o fornecimento das gruas F175ADMO e F85BDMO. A Fassi foi também escolhida pela Scania para o fornecimento de

gruas. Além de ganhar a confiança de um dos fabricantes de veículos industriais líder de mercado, é importante também para a Fassi ser parte integrante de um novo conceito para a logística no campo militar, definindo um padrão futuro para todas as

forças defensivas da NATO. O know-how da Fassi foi crucial para ir de encontro aos requisitos que a Scania e o exército holandês exigiram. A apreciação expressa pela direcção da empresa sueca premiou o compromisso de todo o pessoal da Fassi Gru.”





OS PRIMEIROS **100** ANOS DA MARREL

A empresa sediada em Lion está a celebrar
este ano o seu primeiro centenário no
mercado com novas instalações e uma nova
gama de Ampliroll's



#Marrel

MARREL



Jérôme Semay
Director General
Marrel

Em 1919, Antoine Marrel criou o primeiro corpo hidráulico para facilitar o transporte e entrega de carvão. Desde então, um século se passou e a Marrel afirmou-se internacionalmente pela invenção e introdução de importantes inovações no mercado dos ampliroll's.

100 anos não mudaram ou desencorajaram o espírito com o qual a Marrel nasceu: um espírito que, enquanto se adapta às mudanças das tecnologias, ainda combina uma mentalidade inovadora com conhecimentos técnicos e uma simples, fiável e durável gama de produtos, tal como o director geral Jérôme Semay nos confia nesta entrevista.



Um século da Marrel. O que é que a Marrel representa hoje no mundo e na indústria da reciclagem?

Hoje, Marrel é sinónimo de produtos fiáveis e de alto desempenho. O caminho que nos trouxe até aqui começou com a invenção do sistema de gancho Ampliroll®, o qual nos tem dado alguma legitimidade no sector e aberto importantes mercados como França, Estados Unidos e países africanos. A integração no Grupo Fassi e o trabalho da rede de agentes Fassi está a permitir estabelecermo-nos claramente como líderes mundiais na produção de equipamento para o sector da reciclagem.

A história da Marrel está cheia de importantes inovações: sistemas de basculamento hidráulico (o primeiro no mercado), o Ampliroll e carregadores hidráulicos. Como tem respondido o mercado a estas

inovações da Marrel ao longo dos anos?

A mais importante, o Ampliroll, tem sido particularmente copiado, de tal maneira que acabou por o nome francês ser usado para qualquer equipamento de elevação por meio de gancho. A maior parte das nossas invenções consistiram no uso de cilindros hidráulicos em vez de sistemas de corrente. Quando se fala em equipamentos de elevação por meio de gancho e carregadores, se até há alguns anos atrás eles eram principalmente usados para a construção ou agricultura, hoje o mercado é dominado pela indústria da reciclagem. Deve-se ter em atenção de que este produto acabou também por se tornar indispensável à logística militar.

Marrel e Fassi, uma história que começou em 2013. Após 5 anos de “casamento”, como está esta colaboração a correr?



NÚMEROS IMPORTANTES

A

A Marrel está presente em mais de **35 países**

B

Desde **2013** o volume de semi-trailers produzidos em Lion, duplicou



A FUNDAÇÃO DA MARREL



FASSI GROUP

MARREL

O primeiro equipamento hidráulico saiu da fábrica da Marrel em Saint Etienne em 1919.

O mecânico e piloto Antoine Marrel juntou-se ao seu cunhado Auguste Colonna para projetar e produzir o primeiro equipamento hidráulico a partir de excedentes de veículos.

Pertencer-se a um grupo industrial como a Fassi tem-nos permitido acelerar o nosso desenvolvimento internacional, especialmente graças ao trabalho da rede de agentes e a grande reputação da marca Fassi. Desde que nos juntámos ao grupo em 2013, duplicámos o volume de semi-trailers produzidos na nossa unidade de produção de Lion em França. Hoje, estamos presentes em mais de 35 países e fortalecemos a nossa capacidade no desenvolvimento de novos produtos e na condução de projetos de maior dimensão.

Actualmente, a Marrel tem-se tornado uma empresa internacional, graças ao impulso proporcionado pela Fassi, mas também graças ao facto de ser uma empresa flexível e dinâmica.

Que direcção estão a tomar?

O objectivo é expandir a nossa posição como líder mundial. Isso requer um produto forte, capaz de oferecer ao mercado uma larga gama de Ampliroll's e carregadores capazes de garantir os melhores desempenhos.

Também precisamos de sustentar este crescimento com uma estratégia de marketing reforçada.

Quais são os alvos e objectivos que definirão 2019?

Será o lançamento da nova família de Amplirolles topo de gama GVW 32T para camiões. Esta nova geração está equipada com o novo sistema Marrel "Advanced Titling Frame Concept" para uma capacidade de elevação aumentada. Outro marco importante do ano será certamente a inauguração da nossa nova sede em Setembro.

Quais são alguns dos produtos actuais e futuros em que a Marrel se encontra focada?

Estamos a virar-nos para alguns mercados onde não temos sido particularmente activos e isso requer produtos específicos em linha com as necessidades dos vários países. Estamos a trabalhar no desenvolvimento de um sistema específico de Ampliroll que nos permita dar um passo em frente no nosso desenvolvimento internacional.

100 ANOS NÃO MUDARAM OU DESENCORAJARAM O ESPÍRITO COM O QUAL A MARREL NASCEU: UM ESPÍRITO QUE, ENQUANTO SE ADAPTA ÀS MUDANÇAS DAS TECNOLOGIAS, AINDA COMBINA UMA MENTALIDADE INOVADORA COM CONHECIMENTOS TÉCNICOS

NOVOS PRODUTOS EM 2019

A

Nova família de Amplirolles

B

Nova sede

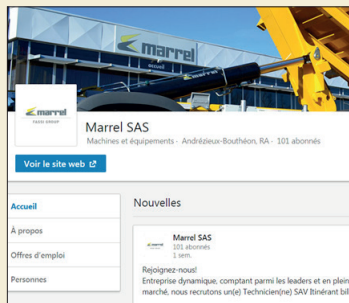
Tal como numa grande orquestra, cada componente desempenha um papel crucial e único. O que representa a Marrel dentro do Grupo Fassi?

A Marrel é a marca do Grupo Fassi para ganchos de elevação. Isto significa que o grupo é agora capaz de oferecer aos seus agentes e mercados um mais vasto portfólio de produtos além dos das gruas. Vamos em frente, todos juntos!

“ESTAMOS A TRABALHAR NO DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA ESPECÍFICO DE AMPLIROLL QUE NOS PERMITA DAR UM PASSO EM FRENTE NO NOSSO DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL”



A MARREL NAS REDES SOCIAIS



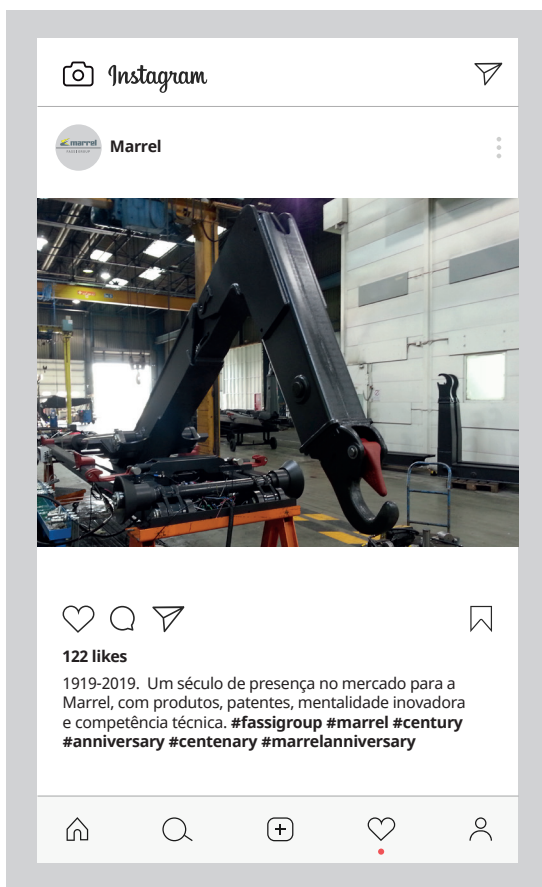
A abertura para o mundo e o crescimento nos anos mais recentes levou a Marrel a diversificar a sua atividade, tanto física como virtualmente. Por esta razão, a empresa sediada em Lion tem desenvolvido uma estratégia no Facebook e LinkedIn para partilhar o mundo da Marrel aos diferentes públicos alvo.

É um mundo feito por pessoas, produtos e histórias que são descritas regularmente nas duas redes, cobrindo muitos temas e assuntos, incluindo os principais períodos da história da Marrel e os seus novos produtos e novidades. Também é dada voz activa aos clientes da Marrel, por exemplo aos que usam Amplirolles e que podem partilhar as suas experiências.

A voz dos empregados da Marrel, também figura nesse mundo, dando o seu ponto de vista e descrevendo como é pertencer a uma empresa com um século de existência.



#marrel #marrelanniversary
#100yearsold #amplirollgrue
#loadingequipment #skiploaders
#technology #fassigroup
#centenarymarrel #ampliroll
#recycling



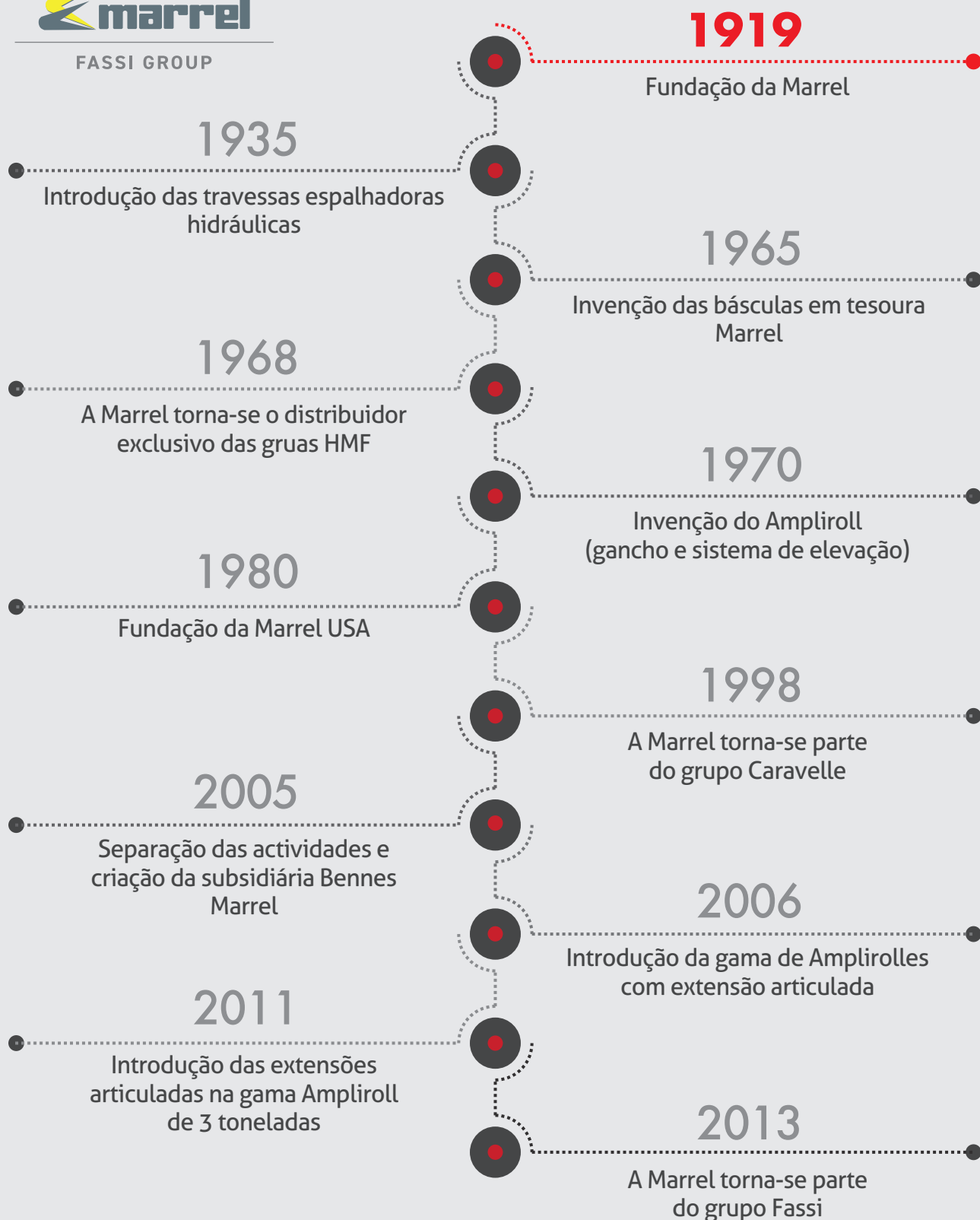


MARCOS HISTÓRICOS



FASSI GROUP

MARREL



CRANAB INVESTE NO SEU CRESCIMENTO



#Cranab

Cranab®

FASSI GROUP

Com investimentos em maquinaria para as linhas de produção, ampliação e novos produtos, a Cranab anuncia todas as suas inovações que irão revolucionar os seus programas de produção e que levarão ao alargamento da gama de produtos que pode oferecer

O ano de 2019 da Cranab está cheio de projectos, novos equipamentos, ampliações e maiores investimentos que levarão ao aumento da capacidade de produção.

É este o impulso de uma empresa que definiu o padrão da indústria florestal, tal como o CEO da Cranab, Anders Strömgren explica nesta entrevista.

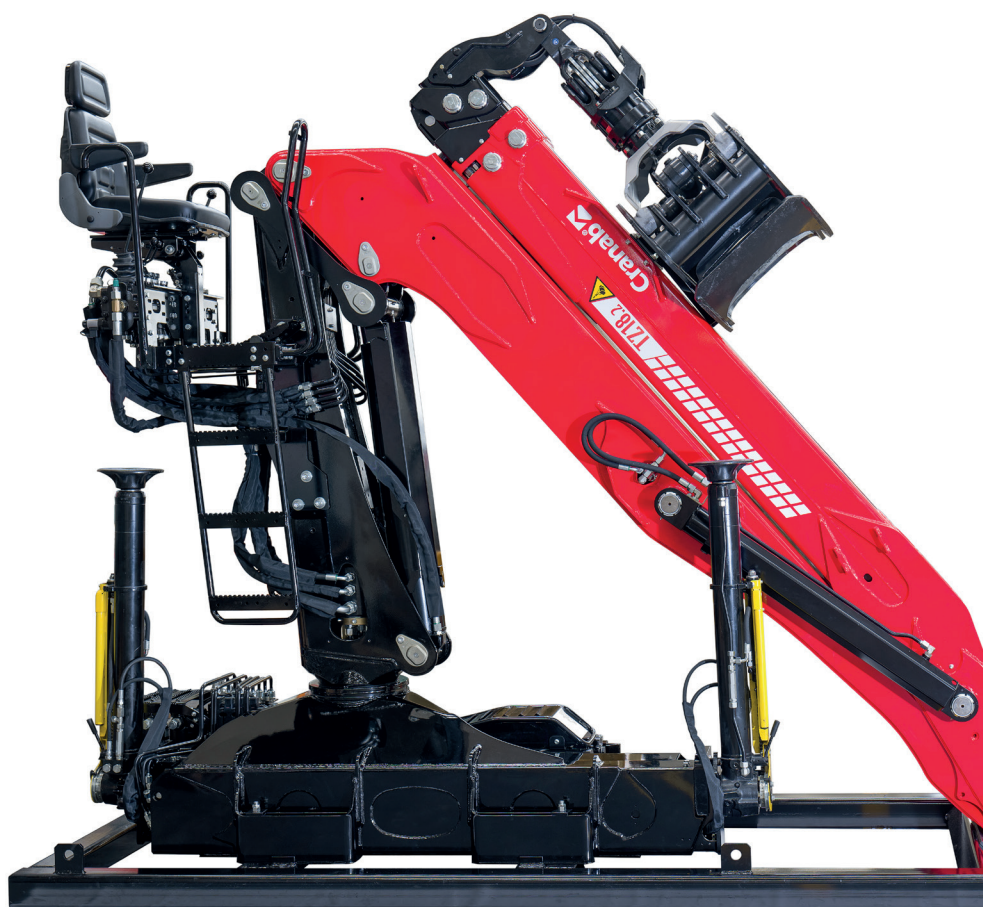


Anders Strömgren
CEO Cranab

O ano de 2019 representa um ponto de viragem e um ano de crescimento para a Cranab. O que vos trouxe a este ponto?

A Cranab tem actualmente duas fábricas em Vindeln, Suécia. Numa são produzidos os componentes mais pequenos e são pintadas e montadas as gruas. A segunda está dedicada ao processamento do material em bruto: corte a laser das chapas metálicas, quinagens, soldadura manual e por robot, maquinação de peças de maiores dimensões e tratamento por jacto de areia. Esta última, será alvo dos maiores investimentos.

A Cranab está a alargar a sua gama de produtos e esta terá de ser suportada por novos equipamentos de produção que garantam uma maior capacidade de produção.



Vamos lá entrar em detalhe.

Em que consistem esses novos equipamentos?



TODOS OS NOVOS PRODUTOS EM 2019

- Ampliação da unidade de produção em **750m2**
- Uma nova máquina de soldadura ESAB -> **+ 60%** de capacidade de produção
- Uma máquina fresadora **Verus 250**, com **12 metros de comprimento** com cabeças horizontais e verticais -> **+ 40%** de capacidade de produção
- Uma nova máquina de jacto de areia -> **+ 50%** de capacidade de produção

A Cranab tem dois compromissos em 2019, ambos focados na consolidação do processo de desenvolvimento que a empresa iniciou desde que passou a fazer parte do grupo Fassi.



Uma máquina de soldadura ESAB com funções adaptativas Welmax que permitirá um aumento de 60% na capacidade de produção quando comparada com a actual. Graças ao centro de maquinaria FPT teremos uma Verus 250, uma máquina fresadora de 12 metros de comprimento com cabeças verticais e horizontais que irá substituir as antigas fresadoras TWP. Isto irá originar um aumento de 40% na capacidade de produção quando comparada com a actual. Uma nova máquina de jacto de areia também foi adquirida, o que garantirá um aumento de 50% na capacidade de produção.

Não apenas novos equipamentos mas haverá também a ampliação da unidade de produção...

A unidade de produção será ampliada em cerca de 750 metros quadrados, com uma nova área para o centro de processamento dos braços das guias.

Quais serão as prioridades da Cranab em 2019?

Instalar e preparar os novos equipamentos para produção total, aumentando assim a produção e trazer novos produtos para o mercado.

Após o sucesso da TZ18, que novos produtos irão apresentar ao mercado?

Durante o ano de 2019, ir-se-á assistir ao início de produção e entrega da gu

Cranab TZ18. Além deste importante passo, estamos a planear alargar a nossa gama de opcionais para os modelos TZ12 e TL12 e, mais genericamente, produtos para transportar guias e garras. Os objectivos para 2019 também incluem a distribuição de camiões guias em novos mercados e o arranque de entregas em série de garras hidráulicas para guias.

Todo o sector florestal estará na sua capacidade máxima nos próximos meses.

Quais são as vossas perspectivas?

Estamos a fazer o nosso melhor para nos tornarmos um óptimo fornecedor de guias para os nossos clientes da indústria florestal. Houve um aumento na procura em 2018 e eu acredito que esta tendência continuará em 2019. Estamos também a trabalhar com novos clientes, incluindo fabricantes de maquinaria e aplicações em guias para a indústria florestal, como serração, por exemplo.

Cinco anos se passaram de colaboração com a Fassi e um ano após a criação do grupo Fassi, qual é a análise que pode apresentar?

A melhor vantagem até agora é a oportunidade de pertencer a um grupo. Podemos partilhar experiências, esforços e oportunidades em marketing e vendas, distribuição e logística, aquisição de materiais, design e testes e, em conhecimento especializado. Somos mais fortes em grupo do que sozinhos.

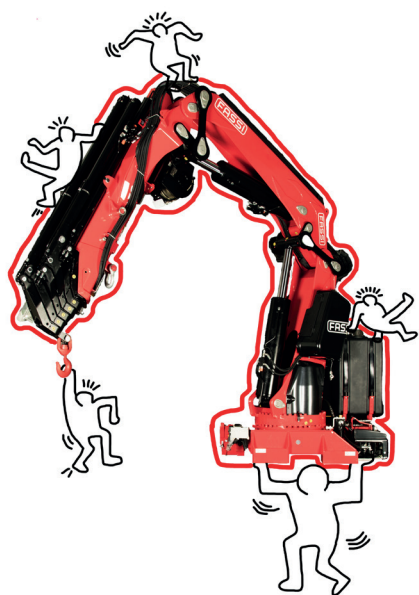


#cranab #fassigroup #sweden #productiondepartment
#TZ18 #innovation #investments #growth
#technology #work #passion



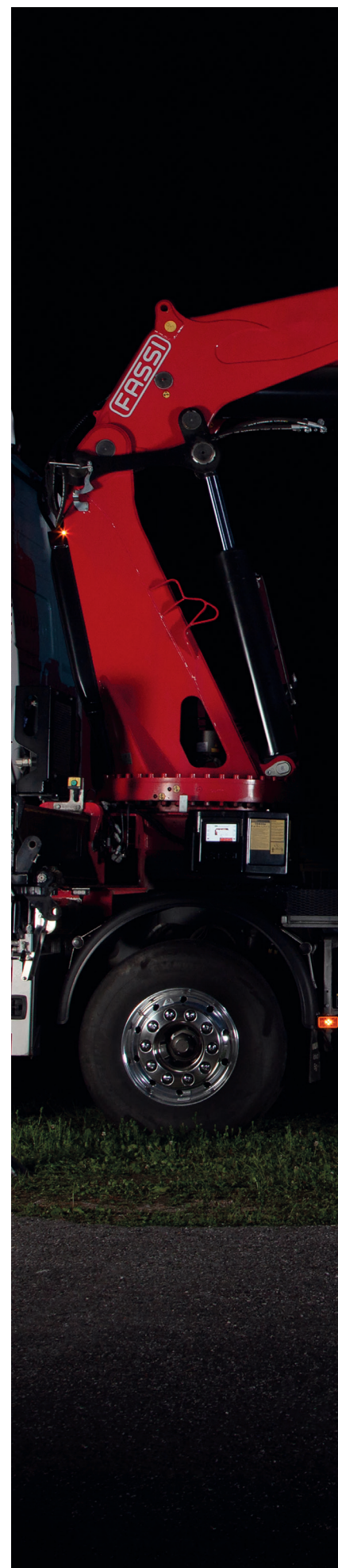
A FASSI TORNA-SE “DISPAROS” DE ARTE

A versão de 2019 do calendário da Fassi “CraneArt Project”, assistiu ao envolvimento dos estudantes da Escola de Condé escola de fotografia em Lion



#ecoledeconde_paris
#fassi
#fassigroup
#ecoledart
#photography
#photographer
#artstudent
#calendar2019
#craneart

Doze disparos, doze fotógrafos para um trabalho que durante vários meses envolveu alguns jovens da Escola do Instituto de Condé de Lion, uma escola de prestígio internacional com campus por toda a França e também em Turim. Os fotógrafos que compuseram o **calendário Fassi 2019**, no qual os estudantes narraram o mundo das guas através da arte deles, composta por diferentes perspectivas e pontos de vista, sensibilidade e profissionalismo. O calendário representa um novo estágio no “**CraneArt Project**” da Fassi e teve origem numa parceria com a escola de Lion e com um desejo do seu director Pierre Gael Steunou de oferecer aos seus estudantes um “**desafio real a ser conquistado, tendo consciência da importância da marca e a dificuldade em fotografar e captar a grandiosidade das suas guas**”.





#fassicalendar

PARCERIA



March 2019							April 2019						
1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28	22	23	24	25	26	27	28
29	30	31					29	30					



FASSI
LEADER IN INNOVATION



CRANEART PROJECT

O calendário “CraneArt Project” da Fassi é o resultado da colaboração anual entre a empresa e as jovens mentes criativas de vários institutos europeus de arte que têm como objectivo explorar novas formas estéticas e características funcionais de gruas hidráulicas de diferentes pontos de vista e representá-las através da criatividade fotográfica.

Como é que o projecto do calendário se desenvolveu?

Antes de mais, desloquei-me à sede da Fassi no final de 2017 onde conheci a equipa, incluindo o CEO, Giovanni Fassi. Visitei as instalações e conheci as pessoas que trabalham na empresa. Após esta reunião, apresentei o projecto aos estudantes, dando-lhes tempo e espaço para pensar sobre possíveis desenvolvimentos antes de definirem os conceitos deles.

De que maneira, conseguiram eles passar a ideia e o sentir as gruas através das imagens?

Esse foi um dos desafios mais exigente. As ideias iniciais, eram difíceis de executar porque eram complicadas de serem fotografadas. Por isso, foi decidido que os estudantes desenhariam num “banco de imagem” alguns cenários. Finalmente, 8 estudantes acompanhados por uma professora Aurélie Foussard, foram directamente à sede da Fassi durante três dias para fotografar.

O que é que os estudantes da Escola de Condé aprenderam com esta experiência?

Em primeiro lugar, perceberam que uma boa fotografia precisa de organização e planeamento, mas também que neste trabalho, são muitas vezes confrontados com boas surpresas. A chave para o sucesso neste tipo de situação é a habilidade de lidar com elas e conseguir resolver quaisquer dificuldades que surjam.

Cartier Bresson disse: “Uma fotografia não é capturada nem tirada à força. Ela oferece-se por ela própria. É a fotografia que vos captura.” O que “captura” o

produto Fassi?

Gruas não é algo fácil de fotografar. Elas são como animais selvagens: precisam de ser vistas e observadas durante um longo período de tempo antes de se encontrar a melhor abordagem para as fotografar. Os estudantes apenas tiveram três dias para o fazer por isso, a procura da solução foi rápida e fácil.

A Fassi e a Escola de Condé partilharam um espírito inovador e um elevado nível de pesquisa e design. O que dá à escola esta excelência no mundo da arte, design e fotografia?

A Escola de Condé tem como objectivo preparar os seus estudantes de maneira a atrair o interesse dos clientes de uma maneira inteligente. É também importante na nossa filosofia ensinar os estudantes a antecipar pedidos dos clientes e primarem pela qualidade na maneira como eles lhes dão resposta.



École de Condé



2019
CALENDAR



ÉCOLE DE CONDÉ

École supérieure privée

École de Condé - Lyon campus The leading private art and design school, in one of France's most dynamic cities.

École de Condé - Lyon campus is the main art and design schools of the vibrant city of Lyon, renowned for its creative and food scene. The school is located in the university district, in a former garage now part of the city's local industrial architectural heritage. Over 4600 sq. m (50,000 sq. ft.) the building hosts state of the art facilities as well as a stunning rooftop terrace view over the city.

About the artists

Romaine Ronzon-Jaricot is a young photographer based in Lyon. Thanks to her family, she has had the opportunity to open herself up to different art forms and found herself getting her first experience of photography when she was 13. She officially started to study photography at École de Condé in Lyon. Nowadays, she intends to create her own universe through this media.

Camille Brasselot always knew that she wanted to work in Art. Originally from Normandy, she got her baccalauréat in Rouen and then went to study art at the Saint-Denis School of Fine Arts in Brittany. After that, she moved to Lyon to pursue her artistic research and to focus on photography. She also works for two magazines in Lyon, Cliché and Gaze. She is permanently looking to create, so she sketches and films her ideas and projects on paper. She spends a lot of time writing too.

Servane Clergue is a second year student in the bachelor's degree course in photography at École de Condé. Passionate about photography for a few years now, she is also interested in the practice of different artistic mediums. Photography is for her a way to go beyond the visible and try to reach a certain truth present in all things. Having started with self-portraits, she now intends to show a part of herself that is not often visible. It is also a way to experiment by associating photography with another of her passions, drawing. Constantly researching her own relationship to photography, she tries to combine her own perception with her need to express herself gradually.

Valentin Mariaud was born close to Lyon and grew up there. He started studying photography at École de Condé after doing a year of Applied Arts. His use of photography reflects on the world around him, his troubles and his feelings. For him, it is necessary to learn how to observe, and experiences with different cultures can refine this practice. Time spent shooting is important to him because it reveals a certain feeling, mood and relationship to the world that photography is built on.

Mario-Amélie Sailliet is a 19-year-old photographer. She currently studies photography at École de Condé in France. To her, photography is a means of expression. Through this medium, she tries to immortalise a moment, reveal the personality of an individual and most importantly, accentuate the importance of light.

Yassin Balanfat Searching for the inner wonders that can unveil this world, Yassin went through different mediums and experiences to reach the medium of photography, several years after getting his baccalauréat degree in his hometown of Lyon. Photography allows him to find moments to catch a snapshot for the human heart in a cliché. Every day he moves towards his ultimate objective, photorealism.

Mike Atoch Growing up with a photographer for a father, this medium continued to fascinate Mike more and more. After leaving high school, he made the decision to move to Lyon in order to enroll at École de Condé. His objective is to live through his photography while developing his own universe. He is mostly interested in portrait and street photography, which he appreciates for its extremely vast scope. He uses photography as his "second language".

Marion Pitzer Born into a family of artists, Marion became interested in the visual arts from a very early age. She passed a Memory baccalauréat, specialising in Visual Arts. She continued her career by enrolling in a year of Applied Arts Upgrade at École de Condé, which allowed her to choose her specialisations. She finally decided to pursue studies in photography, her first passion, following its higher cycle. For 2 years now, she has studied this medium to develop her creative eye and perception of the world.

Quentin Domenguez was a self-taught photographer before joining École de Condé directly after getting his baccalauréat. The technical aspects of the photography have always fascinated him, and the school's curriculum allowed him to open his mind to the artistic aspects which remain more abstract to him. He created his company alongside his studies in order to realise his passion, but more precisely to have a general idea of the photographer's profession from a personal point of view, which has allowed the maturity of his work to develop significantly.



Os fotógrafos vêm do principal campus da escola em Lion, uma das instituições líderes na cidade na área da arte e design, oferecendo aos estudantes cursos de design aplicado, artes gráficas e digital, fotografia e conservação de património.

O bacharelato em fotografia da Escola de Condé é concebido em torno das mudanças contemporâneas da profissão de fotógrafo de um ponto vista técnico, criativo e profissional. Presente em 3 localizações em Lion, Nancy e Paris, coloca a prática da fotografia no coração das mudanças da comunicação visual, questionando a ligação entre a fotografia, grafismo e o vídeo. A aquisição inicial de conhecimentos técnicos serve por isso para dar suporte ao surgimento de entidades criativas originais e robustas, preparadas para as variadas necessidades actuais do mercado.

Ecole de Condé

- Lyon (França)
- Nancy (França)
- Paris, França)
- Turim (Itália)



www.ecoles-conde.com



école de
CONDÉ

CR NE
art

FASSI
LEADER IN INNOVATION



#sofiagoggia

A FASSI PATROCINA UMA "DOURADA" GOGGIA

A Fassi Gru é patrocinadora da Sofia Goggia, medalha de ouro olímpica. Além das suas origens de Bérghamo, a esquiadora e a marca Fassi partilham a mesma paixão, determinação e desejo de evoluir e vencer

O novo patrocínio da Fassi conta uma história de coragem, determinação, talento, sacrifício e capacidade de se levantar sempre. Esta é a história de Sofia Goggia, a jovem italiana campeã de esqui, medalha de ouro olímpica em 2018 e um exemplo de força, querer e paixão. Nesta entrevista ela conta-nos sobre os seus sacrifícios, dificuldades e sucessos, os objectivos que são cada vez mais altos, o seu trabalho e o grupo e a sua força. Em resumo, o mundo de Sofia que a Fassi quis abraçar, porque ele representa e personifica muitos dos seus valores.



Sofia Goggia
Italiana campeã de esqui

#

#fassicrane
#fassigroup
#sponsorship
#sofiagoggia
#AlpineSkiing
#italy #win
#nevergiveup



2018 foi um ano importante. O ano da tua medalha de ouro olímpica e dupla vitória no campeonato do mundo, o ano no qual toda a gente ficou a conhecer a tua determinação e autenticidade, mas foi também o ano da lesão. 2019 pode ser definido como o ano da recuperação, o ano de novos sucessos. Como é que ultrapassaste a desilusão e o desespero depois de um acontecimento inesperado, o qual alterou todos os projectos e perspectivas?

Basicamente, para se ultrapassar qualquer coisa, é necessário saber como fazer “a arte da aceitação”, algo próprio. Eu tive de o fazer cuidadosamente para ser capaz de começar de novo e quanto mais cedo o fizeres, melhor é. Além disso, tens sempre duas escolhas quando algo inesperado acontece; podes chorar e sofrer interiormente ao longo da situação ou podes fazer desse acontecimento uma grande oportunidade para cresceres e foi precisamente isso que fiz. Claro que não foi fácil ter de mudar os meus planos tão radicalmente depois de um trabalho tão conseguido, mas tentei também trazer ao de cima o melhor da situação, tentando aprender novas coisas.

Como se consegue a “corrida perfeita”?

A corrida perfeita ainda não chegou, apesar de já ter conseguido construir algo muito similar na minha carreira. Basicamente, tens de prestar atenção a todos os detalhes e acima de tudo tens de viver muito no aqui e agora, tentando fazer tudo o melhor que podes. Penso que só assim a corrida “perfeita” pode ser conseguida.

TODOS OS NÚMEROS DE SOFIA

1

Medalha de ouro olímpica

6

Vitórias em Taças do Mundo

25

Pódios em Taças do Mundo

2

Pódios em Campeonatos do Mundo

4

Vitórias em Taças Europeias

6

Pódios nos Campeonatos Italianos

Chamaste-te a ti própria uma esquiadora com mais coração do que técnica e esse “coração” pode ser observado em cada corrida.

No desporto e para se ganhar, o que é mais importante: determinação e carácter ou técnica e talento?

Sou uma esquiadora de coração e determinação, mesmo que de alguma maneira eu também tenha “talento”, especialmente na velocidade, quando importa interpretar as linhas e na minha análise geral da pista. Não penso que talento seja suficiente, tens de querer as coisas muito intensamente e tens de saber como trabalhar arduamente para as conseguires. Toda a gente diz que quer ganhar, mas apenas alguns sabem o caminho do sucesso e



eu penso que me encontro nesta categoria.

Qual é a tua disciplina preferida?

Até agora, fui mais bem-sucedida nas corridas Downhill, mas penso que a minha disciplina é a SuperG. Um ensaio, reconhecimento, técnica, instinto e desempenho tudo numa única corrida. Representa muito de mim. Tudo numa corrida única onde um desempenho brilhante pode fazer a diferença e, ao mesmo tempo, pode-te levar a ultrapassar o limite e a cometer um erro.



Qual é a tua relação com a neve?

A relação que tenho com a neve é muito simples: é o espelho da minha alma. Ela diz-me como me sinto, tanto em cima dos skis como na vida em geral. Tento mesmo entender e adaptar-me a ela. Falando em geral, é o elemento que me tem dado as maiores alegrias e mas também as dores mais intensas.

Quão importante é para ti e para a tua carreira desportiva fazer parte de um grupo e de uma equipa? Como é a Sofia Goggia em grupo?

Ser parte de um grupo é fundamental, faz-te sentir “parte” de algo. De Setembro até final de Março, vamos andar juntos, staff e atletas naquilo a que chamo a minha “segunda família”. Às vezes é muito engraçado, às vezes viver junto é mais difícil; afinal, estás fora e com pessoas que não escolheste mas penso que com respeito e sinceridade podes ir a qualquer lado com qualquer pessoa. No meu grupo, tento avançar e ser uma líder, mesmo que eu precise do meu próprio espaço



e é por essa mesma razão que eu fico sempre num quarto individual.

Após um grande sucesso como uma medalha de ouro olímpica em PyeongChang, qual é a tua determinação para voltar aos treinos, o que perguntas a ti própria e como consegues gerir o aumento da exigência nos objectivos diários e expectativas?

Vencer as Olimpíadas é a expressão máxima desportiva que um atleta pode atingir na sua carreira. Eu tive sorte porque no momento em que tive a oportunidade de agarrar o ouro, imediatamente olhei para o próximo objectivo, que é a Taça do Mundo de Downhill. Mas independentemente disto, acredito que se estiveres motivado, uma medalha de ouro, apesar de ser um “importante objectivo”, pode também ser encarado como apenas uma “etapa da jornada”, uma jornada que para mim, é caracterizada pela busca da perfeição em tudo o que faço.



#sanjorgesrl

A FASSI VAI PARA A BOLÍVIA COM A SAN JORGE SRL

A colaboração entre a Fassi e o agente Santa Cruz começou em 2016 e já abriu novas oportunidades de negócio por todo o território



Desde 2016, a Fassi adicionou mais uma bandeira à sua lista de países onde os seus produtos são distribuídos. A bandeira está localizada em Santa Cruz, Bolívia, e especificamente no seu novo agente San Jorge Srl, uma empresa sediada na capital comercial do país e especializada no fornecimento de soluções de tecnologia de ponta e de elevação de cargas para as indústrias dos transportes, construção e agricultura. Nesta entrevista Marco Alvarez, descreve como a colaboração com a Fassi aconteceu e quais são os seus mais importantes projectos.

#

#fassigroup
#fassicranes
#sanjorgesrl
#fassidealer
#manufacture
#installation
#santacruz
#dealer



SAN JORGE SRL
Santa Cruz de la Sierra
BOLÍVIA



www.sanjorgesrl.com.bo



Quando e qual a necessidade que levou ao início da colaboração com a Fassi?

Começou em 2016. Na altura, o mercado das guas na Bolívia estava dividido entre duas marcas e nos seus próprios distribuidores. Sentimos por isso a necessidade de ter uma marca com presença mundial que pudesse competir com elas e com a Fassi, encontrámos isso. Ao mesmo tempo, a procura de novas guas tem crescido e isso tem jogado a nosso favor.

Qual foi a primeira Fassi que vendeu?

No final do ano de 2016, concluímos a primeira encomenda com guas pequenas: modelos Micro, F85B, F110B e F155A, mas a nossa primeira venda foi uma verdadeira surpresa, uma grua da gama pesada F950RA.2.28. Isto também abriu as portas para outras vendas de guas

**TODOS OS
NUMEROS**

38 anos
de história

280
empregados

15,000
metros quadrados
de instalações

Sede:
Santa Cruz

de grande capacidade tais como a F600RA e actualmente estamos em negociações para uma 2150RA.

Que tipo de guas Fassi são pretendidas no mercado Boliviano?

A maior procura de guas é na gama leve e média, entre a F155A e a F335A, mas a tendência para a aquisição de guas de maior capacidade está em crescimento.

E quais são os sectores para os quais vocês mais fornecem este tipo de grua?

As guas têm sido vendidas para todos os sectores tal como agricultura, construção, petróleo, serviços de elevação de cargas e muitos outros. Não há sectores com mais influência do que outros, existe uma certa consistência. Dentro de alguns anos, gostaríamos de expandir o nosso produto para a indústria da reciclagem e florestal.



PONTOS FORTES:

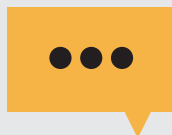
- 1 Montagem de camiões
- 2 Fabrico de carroçarias
- 3 Venda de guas
- 4 Montagem de guas
- 5 A empresa fornece a infra-estrutura, experiência e soluções de engenharia
- 6 Tem um serviço de pós-venda a nível nacional

Quais são os pontos fortes que fazem a San Jorge um líder e que a fazem destacar da restante competição?

A San Jorge é uma empresa com mais de 38 anos de experiência e presença no mercado boliviano, com uma prestigiada marca (Victor) que se encontra muito bem posicionada a nível nacional. Fornecemos um serviço completo ao cliente que inclui a montagem de camiões, construção de carroçarias e venda e montagem de guas. Comparando com a concorrência, também temos experiência em serralharia e hidráulica, profissionais especialistas na empresa que nos permite oferecer soluções de engenharia e por fim, um serviço nacional de pós-venda.

Quais as oportunidades que se abriram para a San Jorge com a colaboração com a Fassi e quais se abrirão no futuro?

A colaboração com a Fassi permitiu-nos apresentar e oferecer ao cliente projectos completos como alternativa ao simples fornecimento de camiões. Além disso, além da venda de novas guas, estamos também a começar a vender peças para guas usadas importadas da Europa.



Simone Porta
Export Sales
Fassi Gru S.p.A.

O QUE FOI DITO

“A relação com a San Jorge começou há três anos e tem-nos surpreendido agradavelmente. Deparámo-nos com uma empresa muito bem estruturada para a qual vendemos imediatamente guas das gamas mais evoluídas da Fassi, incluindo a F950RA.2.28, a F600RA e a F660RA, efectuando montagens muito sofisticadas. A colaboração entre a Fassi e a San Jorge continua, envolvendo projectos com guas de grande e pequena capacidade.”

FASSI SUÉCIA À CONQUISTA DO MERCADO

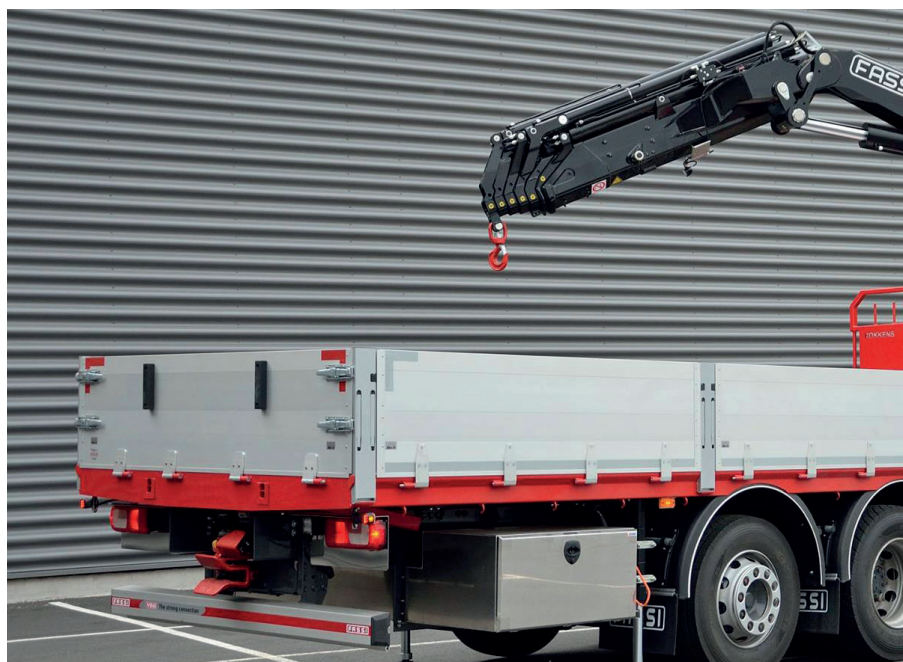




#fassisverige

AGENTES

Encontrámo-nos com Benny Ljung,
gerente da empresa sueca, que nos fala
sobre os bastidores do crescimento que
levou a que a Fassi Suécia tenha vendido
mais de 1000 guas em 10 anos



Benny Ljung
CEO
Fassi Suécia

Por um lado, existe a Fassi com a sua história e o seu produto, por outro existe uma empresa “fabricada na Suécia” que tem sido capaz de construir o seu próprio nicho de mercado. A mistura tem permitido o crescimento da Fassi Suécia, uma empresa activa na Suécia desde 1991 e a qual tem sido capaz de crescer exponencialmente, especialmente ao longo dos últimos sete anos. Fassi Sverige AB (como o próprio nome sugere) é o agente importador para a Suécia. Benny Ljung entrou na empresa em 2011 e tem estado na sua gestão, desde 2013.



#fassigroup #fassisverige #fassicrane
#theartofcranes #premiumcranes

“Quando cheguei à Fassi Sverige” diz, “as nossas instalações eram no sul da Suécia e o mercado não era de todo fácil. Os nossos competidores eram enormes, e tivemos de arregaçar as nossas mangas para criar novas possibilidades e oportunidades.”

A presença de um produto forte como o da Fassi, era um importante ponto de partida para o qual a Fassi Suécia tem aplicado uma correcta vertente empreendedora: mudança de local de instalações, expansão da empresa e fornecimento de novos serviços ao cliente. “Começámos por mudar as nossas instalações para Göta Älv em

Gotemburgo,” diz Benny Ljung.

“Ao longo dos anos, temos tido um escritório em Malmö a cerca de 250 km de Gotemburgo e outro em Vänersborg em 2015, 70 km de Gotemburgo.

Toda a administração e departamento de vendas é gerido nas instalações de Göta Älv que é onde os equipamentos são montados e existe um departamento para as guas. Em Vänersborg, existe um departamento de produção e montagem de carroçarias, incluindo sistemas de jacto de areia e pintura. Em Malmö, é desenvolvida a montagem de guas



e construção de camiões. Temos também instalações para prestação de serviços para montagem de guias e camiões, mas também oferecemos serviços de reparação e assistência a guias e carroçarias fornecidas por outros fabricantes.”

“Desde 2012 decidimos combinar a venda de guias com a nossa própria produção e um serviço completo de montagem de camiões. É especificamente este serviço de montagem de carroçarias que nos permitiu crescer imenso nos últimos anos.” Este crescimento pode ser visto no número de guias vendidas: mais de 1000 guias em 10 anos, principalmente da gama média e pesada. As razões para este sucesso estão ligadas à capacidade da empresa de oferecer um serviço de A a Z. **“A nossa maior força é a nossa capacidade de vender um serviço completo aos nossos clientes, desde a proposta inicial até à montagem de um produto à medida”** salienta Ljung. O crescimento da Fassi Suécia, não cessará, especialmente agora que a Fassi é um grupo com

novas marcas e novos produtos. “Para nós a Marrel representa mais uma possibilidade de crescimento,” conclui. “Iremos trazer Amplirolles Marrel para o norte da Europa e isso será uma importante oportunidade.”

NÚMEROS IMPORTANTES DA FASSI SUÉCIA

- 3 LOCALIZAÇÕES NO TERRITÓRIO
- 50 EMPREGADOS
- 35 PARCEIROS PARA ASSISTÊNCIA POR TODO O TERRITÓRIO
- MAIS DE 1000 GRUAS FASSI VENDIDAS EM 10 ANOS



PONTOS FORTES:

- 1 Soluções à medida
- 2 Gama de guias de 1 a 215 toneladas
- 3 Possibilidade de customização de produtos
- 4 Serviço pós-venda



LIFTING TOMORROW

International Information Magazine of the **FASSI GROUP**



01 | maio 2019

 fassigroup.com

**ATÉ À
PRÓXIMA MAGAZINE!**



FASSI GROUP